

Deputado Tiago Lopes (PS) questiona demora no processo de admissão de 76 profissionais de saúde para o Hospital de Ponta Delgada

O Grupo Parlamentar do PS/Açores questiona “porque é que ainda não entraram ao serviço no Hospital de Ponta Delgada os 76 profissionais de saúde, admitidos através de concurso público”. Num requerimento entregue, esta semana, na Assembleia Legislativa dos Açores, o deputado do PS/Açores, Tiago Lopes, pede esclarecimentos ao novo Governo, “tendo em conta que no atual contexto, o reforço de recursos humanos devia ser considerado como prioritário”.

“Porque não foi ainda homologada a lista de classificação final do concurso de admissão de pessoal, processo que foi já concluído pelo Conselho de Administração do HDES há cerca de duas semana e que permitiria já terem entrado ao serviço desta unidade de saúde e, conseqüentemente, da população da ilha de S. Miguel de mais 31 enfermeiros, de mais 5 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica na área da Radiologia e de mais 40 assistentes operacionais?”, questiona Tiago Lopes no requerimento.

O deputado do PS/Açores refere que “o preocupante aumento de casos positivos de COVID-19 registados na ilha de São Miguel ao longo dos últimos dias” e o “preocupante aumento do número de internamentos, nomeadamente, em unidade de cuidados intensivos no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada” exigiam uma resposta mais célere por parte da tutela.

Tiago Lopes recorda que “ao abrigo das medidas aprovadas ainda pelo Governo anterior”, o então Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, procedeu ao recrutamento de recursos humanos”. Agora, torna-se ainda mais urgente “dotar esta unidade hospitalar dos recursos humanos necessários para fazer face ao evoluir desfavorável da situação epidemiológica, com as necessárias reorganizações de serviços e de pessoal para adequar a atividade assistencial para utentes COVID-19 e não COVID-19”.

Ilha Terceira, 19 de janeiro de 2021